



**Trabalho 787**

**O PERFIL DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

**Arthur Felipe Rodrigues Silva<sup>1</sup>; Inacia Sátiro Xavier de França<sup>2</sup>; Alessandro Leite Cavalcanti<sup>3</sup>; Rafaella Queiroga Souto<sup>4</sup>**

A violência contra mulheres é um crime frequente e consiste em sofrimentos e danos físicos, sexuais e psicológicos. A mulher com deficiência sofre maior risco de violência do que a mulher não deficiente em função das dificuldades de comunicação; inabilidade em buscar ajuda; dependência excessiva de terceiros, entre outros. Esta pesquisa objetivou caracterizar o perfil de mulheres com deficiência, vítimas de violência doméstica. Tratou-se de um estudo transversal com dados secundários. Os dados foram coletados no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de Campina Grande, Paraíba. Um formulário desenvolvido a partir do laudo médico e dos boletins de ocorrência foi utilizado na coleta de dados. Do total de 1.101 laudos analisados entre 2004 e 2009, 396 (36,0%) tiveram a conjunção carnal confirmada. Apenas 19 (4,8%) faziam referência a mulheres com deficiência. A maioria das vítimas apresentava deficiência intelectual, tinha idade entre 12 e 19 anos e uma baixa escolaridade. Todas eram solteiras, a maioria residente na zona rural (52,6%) e natural de outros municípios (63,2%). Apesar do número de vítimas ser baixo, este estudo sugere atenção especial de profissionais que atuam com atendimento ao público, como é o caso dos enfermeiros. Estes profissionais devem ser capacitados para atender esta demanda, principalmente em relação a detecção precoce e aos encaminhamentos necessários em casos de violência. Considerando as evidências científicas, a violência doméstica é parte do cotidiano das mulheres com deficiência, entretanto, a discussão acerca deste assunto, permanece discreta.

**Descritores:** Pessoas com deficiência; Violência sexual, Enfermagem.

**REFERÊNCIAS**

Parente EO, Nascimento RO, Vieira LJES. Enfrentamento da violência doméstica por um grupo de mulheres após a denúncia. Rev. estud. fem. 2009;17(2):445-65.

Ferraz MIR, Labronici LM. Perfil da violência doméstica contra a mulher em Guarapuava, Paraná. Cava, Paraná. Cogitare enferm. 2009;14(2):261-8.

**EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde**

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: arthurfelipe10@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Docente da Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista de Produtividade em Pesquisa.

<sup>3</sup> Odontólogo. Doutor em Odontologia. Professor do Departamento de Odontologia da UEPB.

<sup>4</sup> Doutoranda em Enfermagem pela USP - EEUSP - PPGE.